

ANEXO III
PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS TCE-RJ – VERSÃO 2018
RELATO DA PRÁTICA

TÍTULO: VISTORIA SUSTENTÁVEL

TEMPO PARA IMPLEMENTAÇÃO: 40 DIAS

IDENTIFICAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DE SETORES E PARCEIROS, SE HOUVER, DE NOVOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS;

DIRETORIA-GERAL DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL – DSI,
COORDENADORIA SETORIAL DE SEGURANÇA – CSS e
COORDENADORIA DE ENGENHARIA E DE PROJETOS DE OBRAS- CEN.

RELATO DA PRÁTICA

A criação da Diretoria de Segurança Institucional – DSI coincidiu com um período de implantação de mudanças no Governo do Estado do Rio de Janeiro e nesta Corte de Contas. As premissas de transparência e ações de austeridade tornaram-se pilares da nova metodologia de gestão aplicada à administração pública em geral.

A política de austeridade impôs desafios à gestão da segurança, o conhecido jargão: “fazer mais e melhor, com menos recursos” é o principal mantra entoado em reuniões de planejamento tático.

Portanto, além dos conceitos ordinários de segurança patrimonial e pessoal (**safety** e **security**) houve um olhar crítico mais apurado da direção em atendimento às premissas de **gestão sustentável**, com administração de **recursos humanos** e foco na **efetividade** das ações previstas no planejamento.

Assim, coube à Coordenadoria Setorial de Segurança – CSS realizar uma avaliação de seus procedimentos e métodos a qual culminou em várias ações, quais sejam:

- A readequação de serviços, nova divisão de competências internas entre os setores;
- Modificações físicas, isto é, mudança de instalações para conferir maior interação entre os integrantes dos setores;
- Revisão completa da execução do serviço de segurança e as rotinas que lhes são peculiares.

Dentre as rotinas revisadas está a **vistoria noturna**, que consistia na verificação *in loco* pelos agentes de segurança de todas as edificações que compõe a estrutura do complexo do Tribunal, sendo estas: o prédio sede, pátio, prédio anexo I, prédio anexo II, Escola de Contas e Gestão - ECG, além da Coordenadoria Setorial de Transportes – COT.

Nesta vistoria, os agentes de segurança, ao término do horário do expediente diário da Corte, se deslocavam pelas edificações com o objetivo de identificar a presença de pessoas estranhas ao serviço.

Durante um destes acompanhamentos, os servidores da CSS MARCELO ROMERO SENAS e ELOY DOS SANTOS JUNIOR, observaram que, em regra, as edificações permaneciam com a iluminação ligada ao final do expediente, ou seja, corredores e demais espaços comuns ficavam ligados 24 horas por dia, bem como alguns setores, seções ou gabinetes.

Sob o prisma da sustentabilidade e da eficácia, a prática foi imediatamente modificada e acrescida a rotina da vistoria à atividade de desligamento das luzes das áreas comuns, além da verificação de

portas de seção, setores ou gabinetes, com o intuito de localizar pessoas estranhas ao serviço, sendo certo que, uma vez constatando-se que o andar encontra-se completamente vazio, todas as luzes passaram a ser deligadas diretamente nos interruptores.

A revisitação aos procedimentos e métodos é uma prática fomentada sistematicamente no âmbito da DSI. Em nova verificação à rotina citada foi observado que alguns agentes de segurança incumbidos da realização do procedimento, por ter maior conhecimento da estrutura das edificações, passaram a desligar a iluminação diretamente nos painéis de iluminação de cada andar.

Oportunamente, a CSS através do servidor MARCELO ROMERO SENAS procurou a COORDENADORIA ENGENHARIA E OBRAS – CEN, sendo prontamente recebido pelo Coordenador JULIO CESAR BASTOS CROCE, ocasião na qual foi apresentada uma série de providências que já estavam em realização, visando a redução do consumo de energia elétrica, quais sejam: **construção de tetos vivos e troca da iluminação com a substituição das lâmpadas fluorescentes de 32w por lâmpadas de LED com consumo de 18w.**

Da integração entre as coordenadorias citadas sugeriram outras reuniões as quais culminaram com a confecção do Plano de VISTORIA SUSTENTÁVEL.

O plano consiste em uma série de providências nas quais se integram a utilização da presença ostensiva permanente da força de segurança às práticas relacionadas ao uso mais racional de energia elétrica nas edificações do Tribunal de Contas do Estado. Sendo as suas principais ações as seguintes:

1. Revisão de circuitos elétricos, equilibrando as cargas e reduzindo as emendas que poderiam dar causa a perdas de energia.
2. Atualização de todos os painéis de circuitos elétrico das edificações do TCE;
3. Etiquetamento dos painéis de energia para padronização do desligamento a ser realizado pelos agentes de segurança para não ocorrer incidentes ou prejuízos a terceiros, sendo todo procedimento diretamente realizado nos painéis de iluminação, disjuntores e não mais nos interruptores;
4. Planejamento da execução da vistoria com foco na segurança patrimonial e no desligamento uniforme da iluminação;
5. Treinamento de todos os agentes de segurança para garantir a padronização das ações de segurança e economia de energia;
6. Catálogo fotográfico dos painéis de energia etiquetados para revisão e atualização (imagem I e II);
7. Treinamento dos chefes de equipes para que, em casos excepcionais, façam o desligamento dos geradores de energia do prédio sede sem riscos;

O **desligamento diário da iluminação** somado à **troca das lâmpadas LED** trouxe uma economia substancial aos cofres do Tribunal de Contas do Estado não apenas na diminuição do valor da conta da concessionária de energia, mas também na redução de troca, já que houve o aumento da vida útil das lâmpadas.

Frequentemente, durante as vistorias, foram encontrados objetos elétricos e eletrônicos ligados. Tal distração dos servidores e/ou terceirizados pode ocasionar sinistros gravíssimos. Portanto, no último mês foi solicitada à Coordenadoria de Comunicação Social e Imprensa - CCS uma campanha para conscientização de todos, sendo espalhados pelos corredores das edificações, *banners* com o título: “SE LIGUE E DESLIGUE” (imagem III).

No intuito de evitar sinistros provocados por esquecimento de aparelhos ligados, assim como, aumentar a economia de energia e substituição de equipamentos de informática, foi realizado contato com a DTI, tendo participado da reunião o servidor LEONARDO BRAGA VICENZI, sendo assim iniciado o planejamento para desligamento do painel de circuito de tomadas. Esta será uma nova etapa que contribuirá para prevenção de incêndios, maior vida útil dos equipamentos de informática, e claro, economia do consumo de energia do TCE/RJ.

RESULTADOS OBTIDOS

Memória de cálculo elaborada pela CEN – julho de 2017/julho 2018

- Consumo de energia das luminárias adotadas nos prédios do TCE-RJ:
36w/h

- Total de horas com os circuitos desligados (**22h-6h em média**) através da operação conjunta CSS/CEN no período de 1 ano:

Economia de luz nos dias úteis – (52 semanas x 5 dias x 8 horas) = 2080
 Economia de luz aos finais de semana – (52 semanas x 5 dias x 24 horas) = 2496

$$\underline{2080 + 2496 = 4576}$$

190 dias, ou seja, aproximadamente 06 meses e 10 dias de iluminação poupada.

- Total de luminárias instaladas nos prédios:

6.000 luminárias.

- Economia de energia com as luminárias desligadas através da operação conjunta:

$$\frac{6000 \text{ luminárias} \times 4576 \times 36W}{1000 \text{ (para converter W em KW)}} = \mathbf{988.416kW/h \text{ ao ano}}$$

- Custo da energia:

R\$ 0,39 kW/h

- Economia estimada no período.

$$(988.416kW/h \text{ ao ano}) \times R\$ 0,39 = \mathbf{R\$ 385.482,00} \text{ (economizado)}$$

IMPACTO ALCANÇADO

A interação entre os setores tem contribuído não apenas para a otimização de esforços em buscas de práticas sustentáveis, mas também na execução das tarefas diárias de cada coordenadoria.

POSSIBILIDADE DE REPLICAÇÃO

Todos os dias.

OUTROS PONTOS A SEREM CONSIDERADOS (opcional)

IMAGEM I e II – compõem o catálogo de painéis de energia das edificações etiquetados.



IMAGEM III – banner da campanha “SE LIGUE E DESLIGUE”.

